

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO: QUE VIA PARA O SOCIALISMO? UM PORTO PARADO À ESPERA DE QUÊ?

ENTROU há pouco em funcionamento num dos cais dos Serviços de Fronteira de Vila Real de Santo António um pontão metálico, destinado a substituir temporariamente o de madeira que ali em poucos anos apodreceu, pon-do em perigo o tráfego fluvial, e agora jaz numa das rampas da doca de pesca (por quanto tempo?), à espera que o mandem destruir ou lhe determinem algum aproveitamento.

O pontão metálico veio de Aveiro e embora se apresente um tanto folclórico, com uma colorida cabina de madeira nele encavalitada, não há dúvida que chegou em boa altura, obstando a que o trânsito de autocarros de e para a Espanha continuasse a ser feito por outras fronteiras, com todos os inerentes transtornos e prejuízos que tal situação ocasionava, mormente às instalações hoteleiras e aos agentes de viagens.

Resolvido o problema do pontão, que se arrastou por alguns meses, espera-se agora que venha a ser atendido o que às dragagens da barra respeita, pois por vezes, assume aspecto de anedota o muito que sobre tal matéria se

tem dito e o quase nada que, quanto a ela, vem sendo feito.

Completo-se em Julho findo, um ano, sobre a entrega, no Governo Civil do Distrito, de uma exposição com 700 assinaturas, em que se pedia que as dragagens fossem executadas. Houve promessas formais, às autoridades marítimas e administrativas, de que

Vila Real de Santo António continua praticamente paralizado, a estiar-se, depois das vultosas obras dos espigões da barra que, em boa verdade, de modo algum estão a ter o desejado aproveitamento.

É certo que o dique ou espigão submerso da barra, no lado de Espanha, tem avança-

tando têm prejudicado os cofres do Estado, se disponha a dar-lhe o pouco de que precisa para o muito que pode oferecer.

Mas quando surgirá esse al-guém que, finalmente, repare no muito que já vale e no pouco de que precisa para produzir óptimos frutos o segundo ou terceiro melhor porto natural do País? C. da R.



Instalações portuárias em Vila Real de Santo António

uma draga viria, muito em breve, limpar o novo canal da barra do Guadiana, de modo a que este pudesse cumprir, plenamente, as tarefas que a sua construção ditara. Previu-se, inclusivamente, que a draga seria a que então trabalhava em Olhão e que, por ser de alcatruzes, serviria plenamente o fim em vista, melhor que as dragas de tubos, pois escava numa dimensão mais ampla, assegurando um melhor escoamento das areias. Esta draga de alcatruzes tem, segundo nos disseram, capacidade para «limpar» três mil metros cúbicos de terras por dia. Calculando-se em sessenta mil metros cúbicos o volume a remover, apenas vinte dias seriam suficientes para os trabalhos.

Nada se fez até agora, quanto a dragagens, não se faz ideia de quando alguma coisa se fará e, entretanto, o porto de

do (muito lentamente, embora) e que com o seu avanço se processa uma pequena melhoria nos fundos do novo canal, produzida pelas correntes marítimas, que neles vão tendo maior incidência. Mas esses fundos têm terras duras que não se compadecem com a força das correntes e só com a «raspagem» produzida pelo trabalho das dragas as águas poderão seguir à vontade o seu curso, aprofundando convenientemente o canal e, deste modo, facilitando a navegação.

Como tudo se encontra, vão as traineiras prosseguindo, com maior ou menor dificuldade, as suas idas e vindas para os locais de pesca e continuam esperando (bem longa tem sido a espera), quantos utilizavam Vila Real de Santo António para as importações de peixe fresco ou congelado e de outros produtos destinados a movimentar a indústria da pesca, e outras, bem como para as exportações de sal, cortiça, toros de eucalipto, palha, conservas, etc., que a miúdo por ali se faziam, continuam esperando, dizíamos, que alguém olhe inteligentemente para tal porto e, alheando-se de interesses secundários que

ALGARVE e parte do Baixo Alentejo vão ter o ensejo de apreciar a exposição «Juventude Soviética», que estará patente na Escola Industrial e Comercial de Faro, de 13 a 23 do corrente. Para dar a conhecer pormenores desta iniciativa decorreu num hotel da capital algarvia, na segunda-feira, uma conferência de imprensa, na qual o sr. Joaquim da Conceição Nobre (membro do Conselho Distrital da Associação Portugal-U. R. S. S.), proferiu as seguintes palavras:

«Antes de falar da Exposição «A Juventude Soviética», gostaria primeiro de fazer uma referência à Associação Portugal-URSS, mais propriamente ao recém-eleito Conselho Distrital de Faro. A determinada altura, verificou-se existirem inúmeros sócios da Associação Portugal-URSS. Mas, não havia um organismo regional que coordenasse e unificasse a acção destes elementos. Surgiu então, a necessidade da criação do Conselho Distrital, órgão dinamizador e coordenador da actuação dos núcleos locais já existentes, tais como: Lagos, Portimão, Silves, Messines, Albufeira, Faro, Olhão e Vila Real de Santo António.

Um grupo de sócios, representativos dos vários núcleos, reunidos em Faro no dia 17 do mês passado, elegeu o Conselho Distrital, composto pelos seguintes elementos: arq. José Veloso, Lagos; dr. Luís Catarino, Portimão; eng. Carlos Manuel Pinto, Messines; João da Veiga, Albufeira; Joaquim da Conceição Nobre, Faro; prof. Jorge Pereira Mateus, Faro; Manuel José Góis da Silva, Faro; Manuel Duarte Dias Neves, Olhão; Manuel Cândido Nunes Mariano, Vila Real de Santo António; dr. João Ventura Duarte, Silves.

No artigo 2.º do Estatuto da Associação Portugal-URSS, refere-se ser seu objectivo estabelecer e incentivar entre o povo português e os povos da União Soviética a amizade e o conhecimento mútuo, o intercâmbio cultural, social e

A CABO de ouvir o dr. Mário Soares ler à Assembleia da República um resumo do seu Programa de Governo.

Confesso que esta leitura me deixou algo desconsolado.

Eu bem sei que é fácil criticar quando se não tem de governar. Eu bem sei que a nossa situação económica é difícil e que a nossa independência é pouco mais que um mito; eu bem sei que o 1.º governo definitivo vem entrar no jogo depois da bola ter levado pontapés de força vária e de variadas direcções; eu bem sei que 48 anos de corrupção pública e de egoísmo privado não se apagam em 48 horas. No entanto, cuido que fosse possível, ao menos, perseverar na via para o socialismo. Ora, o que, em resumo, anunciou o sr. dr. MÁ-

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

rio Soares? Que vamos entrar numa era de coexistência concorrencial entre a iniciativa pública e a iniciativa privada.

Tivemos a guerra quente, depois a guerra fria, depois a coexistência pacífica. Surge, agora, a coexistência concorrencial. Sob o influxo dos Jogos Olímpicos, o Estado vai colocar o capitalismo e o socialismo lado a lado e, depois das vezes regulamentares, vai dar o sinal de partida. E quem chegar primeiro, ganha a medalha de ouro...

Tudo isto com observância rigorosa das regras do jogo.

Pode haver dúvidas de quem seja o vencedor?

É o meu maior receio é que este programa não seja apenas um plano de emergência até ao fim deste ano mas seja, na essência, o plano a curto, a médio e a longo prazo. Será assim que se vai alcançar o socialismo — mesmo aquele socialismo longínquo que permite ao socialista deixar aos filhos o que herdou dos sogros?

Tenho fundadas dúvidas.

VAI ABRIR EM FARO A EXPOSIÇÃO «JUVENTUDE SOVIÉTICA»

científico, no interesse da cooperação e da paz. Portanto, e em comunhão com o espírito e a letra da acta final da Conferência de Segurança Europeia, realizada em Helsínquia, e dos acordos concluídos em Moscovo pelo sr. Presidente da República, foi concluído um acordo assinado entre o Comité das Organizações Juvenis da União Soviética (KMO) e a Associação Portugal-URSS, para a realização em Portugal de uma grande exposição subordinada ao tema «A Juventude Soviética». Devo acrescentar, que neste acordo está também

(Conclui na 3.ª página)

Foi criada a Casa da Cultura de Tavira

ENTROU em funcionamento em Tavira, na Rua das Freiras, a Casa da Cultura, que dispõe de secções de xadrez, teatro, canto coral e cinema.

O horário, de segunda a sexta-feira, é das 17h 30m às 20 horas e das 21 às 23 horas e aos sábados e domingos, das 16h 30m às 19h 30m.

ESCRITOS POLÍTICOS: SIM OU NÃO?

por José da Luz

QUE é o Jornal do Algarve? Quem nele colabora, onde habita? Em que estrato social se situa? Qual o seu grau de instrução? Qual a sua perspectiva de ver a realidade, e como pensa que essa mesma realidade deveria ser? Cada um dos que colaboram neste semanário, já «milénario», fá-lo somente por escrever para um jornal, ou por algo que considera bem mais importante do que ver o seu nome nele mencionado, e lido por outrem aquilo que pensa?

Haverá decerto outras considerações a fazer para melhor explicar o meu ponto de vista sobre o que ultimamente se tem opinado, sobre o que se lê no Jornal do Algarve.

— Deverá ou não ser TAMBÉM político?

— Como escrever sem intervir politicamente?

— O que escrever sem intervenção política?

Para melhor me fazer entender, menciono seguidamente cinco artigos de minha autoria, que nos últimos números deste jornal foram publicados e, se bem que nem todos possuíssem um cunho marcadamente político ou politizador (esta palavra não sinto que seja usada, unicamente para menosprezar a quem é dirigida, pois que no mínimo, no atingido houve pelo menos a vontade de intervir positivamente em algo de que sente fazer parte; o problema é se foi uma intervenção válida e honesta, ou se o não foi); o certo é que em todos os artigos que escrevi, houve, penso, uma intervenção política, ainda que o não tenha feito com intenção deliberada em alguns deles. Se não, vejamos:

Prestar homenagem ao Jornal do Algarve, pelos seus mil números editados, poderá ser tido unicamente como «um abraço de parabéns» a este semanário?

Comentar algumas notícias publicadas no número mil, as quais, em meu entender, já tinham causas políticas, não podia deixar de o ser também.

Escrever sobre a «inspiração» de partidos políticos e pedir o cum-

primento da Constituição, é política!

Relatar, ainda que sinteticamente, como os agentes transitórios e de tráfego, bem como de navegação marítima, chegaram a uma situação de greve, a fim de conseguirem um contrato colectivo de trabalho, será considerado somente um artigo sobre questões laborais? Aliviarei que neste jornal fossem referidas figuras algarvias das letras, das artes e até da política, e sugerir igualmente que as notícias propriamente regionais fossem aprofundadas e não unicamente mencionadas; poderá isto fazer-se sem uma maior ou menor intervenção política? Como?

No número 1007, o sr. Manuel Faria mencionou, como exemplo de articulista regional, o sr. Piscarreta (eu assim o entendi), que há bastante tempo se encarrega de

(Conclui na 4.ª página)

Visitas guiadas ao Museu Manuel Cabanas em Vila Real de Santo António

No domingo, às 22 horas, realizar-se-á a primeira visita guiada ao Museu Manuel Cabanas, em Vila Real de Santo António, a qual será dirigida pelo doador do Museu, artista gravador Manuel dos Santos Cabanas.

Acontecimento de assinalável transcendência para a cultura local, trata-se de uma das promoções em que se encontra empenhado o Núcleo de Educação Popular da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António, recentemente criado.

DESFAZENDO CERTAS (VOLUNTÁRIAS) CONFUSÕES

por A. Vicente Campinas

OS jornais da direita, os jornais reaccionários, assim como certa imprensa dita «pluralista», têm, por inúmeras vezes, dito, em termos desonestos, que nos países de regime socialista só existem partidos únicos, totalitários, e outros desvergonhas tais. Isto com o «beatífico» objectivo de denegrir não somente os regimes desses progressivos países socialistas mas, numa visão mais larga, desacreditarem o socialismo, em geral. Sobretudo, para que os portugueses, que ainda hoje sofrem os efeitos da intensa e criminosa «lavagem ao cérebro», quando da ferocíssima

campanha anti-comunista sofrida ao longo dos últimos cinquenta anos de ditadura totalitária e fascista, como foi a de Salazar e de Caetano, não possam vir agora, com a necessária e urgente campanha de esclarecimento que se tem tentado fazer nestes dois últimos anos de Revolução Democrática, a aceitarem, conscientemente, a verdade. Essa verdade que nos diz que, pelo menos nos países socialistas que pessoalmente conhecemos (Hungria, Checoslováquia, Bulgária e Polónia) não existe o sistema de «Partido Único» e sim um governo de vários partidos, entre os quais o dos católicos.

Evidentemente que os partidos políticos não existem por acaso, como os arbustos ou os frutos silvestres. Mas isto é outro assunto, não para agora e aqui.

Ainda recentemente, há escassas semanas, lomos na Imprensa diária portuguesa que, nas eleições efectuadas na Bulgária (país de regime socialista, não o esqueça-

(Conclui na 3.ª página)

LUZ ELÉCTRICA NO CONCELHO DE ALJEZUR

A FREGUESIA da Bordeira (Aljezur), acaba de ser beneficiada com a distribuição de energia eléctrica, que também abrange o populoso sítio da Carrapateira. As populações abrangidas festejaram com alegria o melhoramento.

O DIA DO BOMBEIRO VAI SER FESTIVAMENTE ASSINALADO EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A CORPORACÃO de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António vai assinalar a passagem do Dia do Bombeiro com diversas cerimónias cujo programa passamos a referir:

Dia 18 de Agosto (Dia do Bombeiro): às 8, alvorada, izar da bandeira com formatura; às 12, toque de sirene; às 21, arriar da bandeira; às 22, baile em honra do emigrante; exposição da ambulância Emigrante. Dia 19: às 8, izar da bandeira; às 21, arriar da bandeira; às 21,30, convívio com emigrantes; às 22, baile. Dia 20: às 8, izar

da bandeira; às 21, arriar da bandeira. Dia 21: às 8, alvorada; izar da bandeira com formatura; foguetes e morteiros; às 18,30, recepção às autoridades e convidados; desceramento da estátua alusiva ao bombeiro; inauguração de viaturas e melhoramentos na sede; desfile de viaturas; sessão solene.

Nas noites festivas, a fachada do quartel permanecerá iluminada. A direcção dos Bombeiros vilarenses pede-nos para, por este meio, convidarmos os associados da Corporação e o público em geral a assistir às cerimónias.

À saúde é a maior riqueza

HORA DO BANHO

A melhor hora para tomar o banho frio é pela manhã. Nunca fazê-lo depois das refeições, nem quando o corpo está muito fatigado. Não convém, igualmente, demorar no banho. Cinco ou dez minutos são suficientes.

Acostume-se a tomar pela manhã, ao levantar-se, um banho frio e rápido.

Dr. António Belchior

Especialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Rins e Vias urinárias

CONSULTAS:

Faro: R. Lethes, 57-1.º, das 9,30 às 12,30
Agosto: dias 7, 14, 21 e 28.
Portimão: R. Serpa Pinto, 19;
das 16,30 às 19 (a partir de Agosto)

CRÓNICA DE FARO

por Marcelino Viegas

Estas cálidas noites de ver luz e prata
sob um poente d'ouro

AQUI, dizer que o tempo pára é pouco para quem ama a vida, subjectivamente vivida, estimada e sentida, bem no íntimo; para quem sonha o mundo tal qual um jardim à beira do qual professa felicidades um lago de multicores sugestões; para quem idealiza o amanhã recheado de temperança, fogueira, alegria, descontração. E quimera.

Aqui pode ser Algarve. E porque não Faro?, «capital das capitais» do sol, da bem-querença do amor-vivido, da tranquilidade idílica, do país - sem - fronteiras que une os divididos e afaga os desavindos?...

Aqui, estamos em pleno Agosto. Retumbantes de êxito. Consumados da qualidade heterogénea, inextinguível. Superlotados. Em êxtase. Mas... agora reparo: há gente a todos: portugueses de falas e de modos; franceses de toma-lá-dá-cá e outros, ingleses — poucos, alemães — alguns, talvez belgas, talvez suecos, por certo, espanhóis e muitos, muitos que não - sei onde, estamos...

Contudo, só na rua somos. Na esplanada, apreciamos.

E o mais, que temos? Um pouco de nada, à espera que algo de imprevisível aconteça. Que do «almém» venha um motivo forte para nos aproximar.

Será isto a hospitalidade portuguesa (esse trunfo - seguro, de cativar meio-mundo)? Não o creio. E lamenta sinceramente que os anos passem sem que, de oficioso ou oficial nasça aquela campanha cultural, recreativa, desportiva — que o Algarve, Faro e as instâncias turísticas cá da zona, de há muito carecem. Para reclamo e usufruto desta (tão básica!) indústria chamada turismo.

Será para o ano que vem?...

Era bom que o fosse! A música. O teatro. As conferências. A arte (nos seus múltiplos detalhes). O desporto. Quantas mais expressões de vitalidade poderiam animar as caniculares noites agostinas da capital algarvia? A última palavra será dos organismos responsáveis. Essencialmente... Porque estas cálidas noites de ver luz e prata, sob um poente d'ouro longe e ousado, bem o justificam.

Apartamento

Com 4 ass., e garagem. Centro de Portimão. Trata: telef. 23417 — Portimão.

Vende-se

Horta nas Benfarras perto de Vilamoura. Aceita-se ofertas, Francisco José Maria — Pêra, telefone 55291.

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 2 de Agosto corrente, e lavrada de fls. 31 a 32 v.º do livro de notas para actos e contratos entre vivos n.º 106 deste Cartório, foi aumentado o capital social da sociedade «José António Ritta — Conservas de Peixe, S. A. R. L.», com sede em Vila Real de Santo António, de 1 000 000\$ para 25 000 000\$, e, consequentemente, alterado o n.º 1 do art.º 5.º dos respectivos estatutos que passa a ter a seguinte redacção:

Art.º 5.º n.º 1 — O capital social é de 25 000 000\$00, em dinheiro-representado por vinte e cinco mil acções, do valor nominal de 1 000\$00 cada uma, e encontra-se totalmente subscrito e realizado. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dez de Agosto de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante,
Manuel Clemente

Para os nossos pobres

A sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, nossa assinante em Lisboa, entregou-nos 40\$00 para os pobres do nosso jornal. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Frutos na árvore

Vendem-se, em conjunto ou separados. Trata pelo telefone 55109 — Alcantarilha.

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Jacinto Costa, nosso assinante em França.

Está a férias em Vila Real de Santo António acompanhado de sua família o sr. José Lino da Silva Estêvão, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filha está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Damásio Ribeiro, nosso assinante em Évora.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Luís de Jesus Molarinho Cardoso, nosso assinante em Moscavide.

Está a férias em Mem-Moniz (Paderne) o sr. Manuel Joaquim da Silva Correia, nosso assinante em Lisboa.

Voando pela T. A. P., chegou a Faro, o nosso assinante em Baie Comeau, Canadá, sr. Joaquim Manuel Gonçalves Nobre e esposa sr.ª D. Donatila de Jesus Nobre. São acompanhados pelo sr. Amedée Berubé, bem como por sua esposa D. Marie Berubé que visitam Portugal pela primeira vez. Os visitantes passam férias em Algd. e Albufeira.

Com seu esposo, sr. Manuel Cardoso Aguilera, está a passar férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Dionísia Caleiro Aguilera, nossa assinante no Barreiro.

Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João do Livramento, nosso assinante em França.

Está a férias em Faro o sr. António José Cabrera Gonçalves, nosso assinante na Inglaterra.

Com sua família está a férias em Armação de Pêra o sr. Manuel Silva Quaresma, nosso assinante no Laranjeiro.

Com sua esposa e filhos está a férias no Azinhal o sr. António Sebastião Dias, nosso assinante em França.

Está a férias nas Hortas de Vila Real de Santo António, com sua esposa e filhas, o sr. Francisco de Matos Teixeira, nosso assinante na Irlanda.

Com sua esposa e filha está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Manuel Sousa Brito, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filho está a férias em Silves o sr. Salvador Palma Rosa, nosso assinante em Montelavar.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. António Firmino Leiria, nosso assinante em Coimbra.

Com sua irmã está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, nossa assinante em Lisboa.

Com sua família está a férias em Corte Pequena (Azinhal) o sr. Manuel Afonso, nosso assinante em França.

Com seus familiares está a férias em Tavira o sr. Manuel de Campos, nosso assinante no Barreiro.

Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Fernando Rodrigues, nosso assinante em França.

Transferiu temporariamente a residência de Lisboa para Silves o nosso assinante sr. José Manuel Duarte Gomes.

Está passando férias em Monchima (Paderne), a sr.ª D. Maria Idalécia T. Neves nossa assinante no Barreiro.

Com seu esposo e filha está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Fernanda Grade, nossa assinante em França.

Com sua esposa está a férias em Monte Gordo o sr. José Pedro Bandeira Carmo, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias em casa de seus pais em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Fernanda Rodrigues Gutierrez, nossa assinante em Algd.

Com sua esposa está a férias em Manta Rota o sr. António Cristo da Saúde Custódio, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filho está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Manuel Feliciano Rosa, nosso assinante na França.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; domingo, Montepio; segunda-feira, Higien; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequelira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Conflança; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Aboim; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carilho; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje e amanhã, «Sexo a jacto»; domingo, em matinée e soirée, «Os malucos vão à guerra»; terça-feira, «Semente de tamarindo»; quarta-feira, «Leonor»; quinta-feira, (Duas raparigas em pijama).

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, amanhã, «A vida íntima de Dorian Gray»; terça-feira, «Amigos até ao fim»; quinta-feira, «Clube privado».

Em ALVOR, no Cinema 3 Irmãos, sexta-feira, sábado e domingo, «Semente de tamarindo»; terça-feira, quarta e quinta, «A esposa comprada».

Em ARMAÇÃO DE PÊRA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Duas raparigas num pijama»; amanhã, «O delicadinho no Oeste»; domingo, «Malícia»; segunda-feira, «Loucura sexual»; quarta-feira, «Coisas da vida conjugal»; quinta-feira, «A vingança é o meu perdão».

Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Chegam Django e Sartana... e é o fim»; amanhã, «O pirata»; domingo, «A minha insaciável cunhadinha»; segunda-feira, «O campeão»; quarta-feira, «A religiosa»; quinta-feira, «As insaciáveis».

No Cinema Santo António, hoje, «Os quatro sargentos boinas verdes»; amanhã, «Quando elas os põem fora de casa»; domingo, «Almas a nu»; terça-feira, «Três tipos duros»; quarta-feira, «E preciso eliminar a testemunha»; quinta-feira, «Hennessy, o militante».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Billy Jack»; amanhã, «A batalha das Ardenas»; domingo, «Loucura sexual»; terça-feira, «Quando o amor é sensualidade»; quarta-feira, «Punição diabólica»; quinta-feira, «Liztomânia».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Os mortos não fazem sombras»; domingo, «Rebelde apaixonado»; terça-feira, «O caso do pervertido sexual»; quinta-feira, «A noite do pecado».

Em PADERNE, no Cine Paderdense, domingo, «Emanuelle»; quinta-feira, «Zombo, o senhor da selva».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O ventre de Deborah»; amanhã, domingo segunda e terça-feira, «A torre do inferno»; quarta-feira, «Quando o amor é sensualidade»; quinta-feira, «Segundos para uma fuga».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «A força do sexo fraco»; domingo, «As bailarinas»; terça-feira, «Murro assassino»; quinta-feira «Helena, a grega».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A piscina»; amanhã, «Dois homens e uma arma»; domingo, «O justiceiro da noite»; terça-feira, «A fuga está na morte»; quinta-feira, «O caso Odessa».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Dilema em noite de núpcias»; amanhã, «O planeta selvagem»; domin-

AGENDA

go, «Revolução sexual»; terça-feira, «Conde Yorga, rival de Drácula»; quarta-feira, «Helena sim, mas de Troia»; quinta-feira, «Paul e Michelle».

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19,35 horas, «Os ferros forjados»; 21,05, Terra a terra minha gente (curso), sessão dedicada ao distrito de Leiria; 22,35, Cinema 76, por Alfredo Tropa.

Amanhã, às 15,35, «Jovens rebeldes», série filmada; 16,30, Fungagá da bicharada; 17, «Casa Georgiana», série filmada; 17,30, Campeonatos nacionais de natação; 19,50 «Gente do amanhã», série filmada; 21,05, «Coisas e coisas»; 22,15, Experiência de educação de adultos em debate.

Domingo, às 12,40 horas, Da vida do povo — sargaceiros da Apúlia; 13,30, desenhos animados; 13,50, Eurovisão — Automobilismo — Grande Prémio da Áustria — Fórmula I; 15,45, «Andam canções no ar», tarde de cinema; 18, Hoje há palhaços; 19 Heidy, desenhos animados; 19,30, TV rural; 20, «Os goodies»; 22, «Clayhanger, vidas perdidas», série filmada.

Necrologia

Comandante Pedro Raimundo de Magalhães

Faleceu repentinamente na sua residência nos subúrbios de Faro, o sr. comandante Pedro Raimundo de Magalhães, oficial da Armada aposentado. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Catarina Calado Gago de Magalhães e era pai dos srs. eng. Pedro João Gago de Magalhães e dr. José Jorge Gago de Magalhães.

Manuel Pereira

Faleceu em Faro o sr. Manuel

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

ÁLVARO VENCESLAU DE BRITO

Sua Família agradece reconhecida a todas as pessoas que o acompanharam à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

D. CAROLINA ROSA

Seu esposo e restante família agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada assim como a todos que de qualquer modo manifestaram pesar pela sua morte.

VENDE-SE

Lavandaria em Vila Real de Santo António

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma.
Resposta à Lavandaria DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone, n.º 358.

CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1928
OLHÃO PORTUGAL

MOTORES INDUSTRIAIS E MARITIMOS



reparações e peças

CONSULTE AGENTE EXCLUSIVO



Rua Conselheiro Martins Carvalho lote 1480 - Tel.615361/9 LISBOA

Vende-se

Fogão industrial de Cozinha
— Central-INOX.

Contactar: Rua do Letes, 32
em Faro ou Telef. 22083.

Vai abrir em Faro a exposição «Juventude Soviética»

(Conclusão da 1.ª página)

prevista a realização em Moscovo, no ano de 1977, de uma exposição sobre a Juventude Portuguesa.

«A exposição «A Juventude Soviética», inaugurada pela primeira vez no Canadá, esteve depois nos Estados Unidos, na Índia e na Grécia. Foi visitada por mais de 20 milhões de pessoas nestes países. «Inaugurada em Portugal em Lisboa em 1.º de Julho permaneceu nesta cidade até 18 de Julho. Passou para o Porto, onde esteve patente de 23 de Julho a 8 de Agosto. Nestas duas cidades foi visitada por cerca de 70 000 pessoas.

«Esta Conferência de Imprensa decorre assim no âmbito da realização em Faro da grande exposição «A Juventude Soviética», a qual vai estar patente na Escola Industrial e Comercial de Faro, de 13 a 28 do corrente. Prevê-se a sua inauguração para o próximo dia 13, às 18,30.

«Durante este período e para uma mais estreita confraternização entre a juventude dos dois países, estabeleceu o Departamento Juvenil da Associação Portugal-URSS uma intensa actividade. Essa actividade, conjuntamente com a exposição patente na Escola Técnica de Faro, poderemos esquematizá-la em três direcções principais: actividades paralelas, que constam da projecção de filmes, colóquios e exibição de um Grupo Folclórico da União Soviética, em toda a província do Algarve. Actividades complementares a realizar junto à Exposição, na Escola Técnica e na Alameda João de Deus. Grande movimentação desportiva, em vários pontos do Algarve, em colaboração com o FAOJ e a D. G. D.»

Os pormenores da programação foram expostos por Manuel José Franco (um dos responsáveis pelo Departamento Juvenil de Faro da Associação Portugal-URSS), que deu a conhecer o programa, o qual está assim constituído:

Dia 13, 18,30, inauguração oficial; 21,30, abertura ao público. Dias 14 e 15, Festa/Convívio das Crianças. Dia 14, 14,30, desfile da Banda de Loulé do Jardim Manuel Bivar até ao local da EXPO, seguido de mini-concerto; 15, abertura da Expo com largada de balões, pintura, modelagem e desenho; 21,30, exibição do Grupo Coral Infantil de Serpa; sessão de teatro pelo Grupo de Teatro Infantil da Mexilhoeira Grande (na Al. João de Deus). Dia 15, 15 h., (Al. João de Deus) convívio das crianças, pintura, modelagem e passagem de filmes infantis; actuação do Grupo Folclórico dos Pescadores de Cabanas de Tavira; teatro infantil pelo Grupo de Teatro Infantil do Centro de Cultura de Lagos; conjunto de acordeões da Casa Pia de Beja. De 16 a 19, Jornada do Ensino, Ciência e Técnica; dia 16, 17, sessão de cinema sobre o ensino na URSS; 21,30, debate sobre o mesmo tema; dia 17, 17 h., projecção de filmes sobre a ciência na URSS; 21,30, debate sobre este tema; dia 18, 17 h., sessão de cinema sobre a indústria e tecnologia na URSS; 21,30, debate sobre este tema; dia 19, 17 e 19 h., passagem de filmes alusivos ao tema da jornada; 21 h., debate sobre estes temas. De 20 a 22, Jornada de Juventude e Trabalho; dia 20, 17 h., sessão de cinema sobre a vida da juventude soviética; 21,30, debate subordinado ao tema «Os Direitos da Juventude»; dia 21, 14,30, desfile da Filarmónica de Loulé do Jardim Manuel Bivar até ao local da Exposição; 15 h., mini-concerto pela mesma; filmes no âmbito da jornada; 17 h., sessão de cinema e debate sobre o tema: «Porque é que não há droga

na URSS»; actuação do Grupo Folclórico de Cabanas de Tavira; 21,30 actuação dos conjuntos musicais Núcleo e Pop, com baile na Al. João de Deus; excursões de jovens de vários pontos do Algarve/pique-nique, festa/convívio da juventude; dia 22, 15 e 17 s., projecção de filmes alusivos à jornada; 21,30, convívio na Al. João de Deus com Blue/Jazz, Coro dos Mineiros de Aljustrel, Conjunto Musical Núcleo baile. De 23 a 25, jornada da cultura, desporto e recreio; durante esta jornada realizam-se em vários pontos do Algarve, movimentações desportivas, campeonatos de futebol de 5, atletismo, basquetebol, xadrez, ciclismo, ping-pong, judo, etc.; dia 23, 17 h., projecção de filmes sobre a cultura na URSS; 21,30, debate sobre o mesmo tema; dia 24, 17 h., filmes sobre o Desporto na URSS; 21,30, debate sobre este tema com a presença do prof. Manuel Bandeira da D. G. D.; dia 25, 17 h., projecção de filmes sobre os tempos livres e o recreio na URSS; 21,30, debate sobre o mesmo tema. De 26 a 28, jornada da paz, amizade e solidariedade entre a juventude de todo o mundo. Dia 26, 15 h., pintura de um painel no Jardim Manuel Bivar subordinado ao tema «Solidariedade entre a Juventude»; 17 h., passagem de filmes sobre o tema «Os progressos para a Paz no Mundo»; 21,30, debate sobre este tema. Dia 27, 17 h., filmes no âmbito da jornada; 21,30, debate subordinado ao tema «Amizade e Solidariedade na Juventude». Dia 28, festa de encerramento da exposição (Alameda João de Deus); 14,30, desfile da Filarmónica de Loulé do Jardim Manuel Bivar até ao local da Exposição; 15 h., início da tarde de convívio musical; Silva Aleixo, Geninha, Ana Maria, Olegário. Entrega de galardões aos participantes nas provas desportivas; conjuntos musicais Núcleo e Pop's 71, baile/convívio; 21,30, breves alocações por um representante do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) e da Juventude Soviética; exibição do Rancho Folclórico da Fusetta; coros dos Mineiros de Aljustrel; actuação de um Grupo Folclórico de Jovens da União Soviética.

A exposição funcionará diariamente das 16 às 24 horas e aos sábados e domingos das 15 às 24 horas. Entretanto, decorrem realizações paralelas em toda a Província, abrangendo 13 dos 16 concelhos algarvios e compreendendo 50 colóquios com projecções de filmes, actuação do agrupamento folclórico soviético, provas desportivas (futebol, judo, ginástica desportiva, ciclismo); (Vila Real de Santo António-Monte Gordo-Vila Real de Santo António), atletismo, remo, desceida do rio Arade, etc.). Sobre a parte desportiva da programação falou o prof. Manuel Bandeira, da Direcção Geral dos Desportos, que estimou em cerca de 2 500 os elementos a participar nas manifestações desportivas.

Baeta Tomé (do Departamento Juvenil da Associação Portugal-URSS) teve considerandos sobre a festa-convívio das crianças e a jornada da Juventude e do Trabalho e a participação que nas mesmas vão ter amplas camadas da infância e da juventude algarvia e sul-alentejana.

Depois, António Duarte (vice-presidente nacional da Associação Portugal-URSS) falou sobre a incidência da exposição e das actividades paralelas, até como troca de impressões e debate de problemas.

João Leal

Terreno

Vende-se junto da estação de Alcantarilha c/ área de um hectare, óptima localização ideal para moradia e horta, vista panorâmica, acessos, junto água e luz. Trata o próprio na Estrada de S. Luís, 112 — 1.º — Faro.

FESTAS NO ALGARVE

EM ALVOR

Vão realizar-se em Alvor as tradicionais festas em honra da Senhora da Boa Viagem (Padroeira dos Marítimos), cujo programa é o seguinte:

Dia 20 de Agosto, às 19, início das festividades com salva de morteiros e foguetes; às 20, abertura da quermesse, iniciando-se a venda de bilhetes; às 20,30, abertura da esplanada, cujo produto líquido reverterá a favor das festas; às 22, espectáculo de variedades com artistas amadores, exibição do Rancho Folclórico da Figueira, do Rancho Folclórico Infantil dos Montes de Alvor e ainda do Grupo Infantil da Escola de Alvor e queima de fogo solto.

Dia 21, às 14 horas, salva de foguetes; às 14,30, corrida de barcos; às 16, corrida de sacos; às 17, corrida de bicicleta a pedal, com prémio ao último classificado; às 18, corrida de painéis em bicicleta; às 19, prova de atletismo para menores 10 anos. (Todas estas modalidades se realizam no cais da Ribeira); às 21, abertura da quermesse, com venda de bilhetes; às 22, leilão dos donativos.

No recinto festivo, exibição do rancho algarvio da Fusetta e do rancho da Figueira, queima de fogo de artifício preso e solto.

Dia 22, às 6,30 horas, alvorada com salva de morteiros e foguetes; às 12, missa solene com sermão ao Evangelho; às 14, abertura da quermesse, tendo início a venda da flor, medalhas e estampas; às 15, corrida ao pau enfiado com prémios ao vencedor; às 15,30, a Banda de Música de Serpa (Alentejo), anunciará a sua chegada à povoação percorrendo as ruas principais; às 18, procissão com sermão no cais da Ribeira e ao recolher; às 21, reabertura da quermesse com venda de bilhetes. No recinto festivo, exibição do Rancho Folclórico de Lagos e novamente a actuação do Rancho Folclórico da Figueira. Queima de fogo de artifício, preso e solto, para finalização das festas, queima de um balão aerostato com descargas e iluminação.

UM SERVIÇO DE AGÊNCIA DE VIAGENS REALMENTE COMPLETO

Desfazendo certas (voluntárias) confusões

(Conclusão da 1.ª página)

mos) foram eleitos para o novo Parlamento, em eleições completamente livres e democráticas, 400 deputados, sendo: 272 do Partido Comunista, 100 do Partido dos Camponeses e 28 dos Independentes. Se isto não é democracia, como é que poderemos chamar-lhe? Regime de «partido único», como os jornais reaccionários pretendem que seja, é que não é. Mais que as palavras distorcidas e maldosas, mentirosas e tendenciosas, estão os factos a comprová-lo. Como neste caso.

A. Vicente Campinas

BROTHERHOOD of MAN

O CONJUNTO VENCEDOR DA EUROVISÃO 76

NOS CASINOS DO ALGARVE

DIA 11 e 12 DE AGOSTO
CASINO DE ALVOR
0-082-23141

DIA 13 e 14 DE AGOSTO
CASINO DE MONTE GORDO
0-081-42224

DIA 15 e 16 DE AGOSTO
CASINO DE VILAMOURA
0-089-65319/86

Entrada—250.00



CASINOS DO ALGARVE

Vende-se

Um atrelado francês marca ERKA — 280 Kgs. Adaptar somente a PEUGEOT 204 — 304. Estado novo. Tratar com Virgílio Santos Vilanova—em Aldeia Nova — Monte Gordo.

Passaportes · Viagens IT
Reserva de Hotéis
Passagens · Cruzeiros
e Excursões (País e Estrangeiro), etc.

STAR
A sua Agência de Viagens e Turismo

Faro:
R. Conselheiro Bivar, 36 Tel. 25125

Cartório Notarial de Vila do Bispo Agostinho Joaquim Duarte, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 26 de Julho de 1976, lavrada de folhas 3, a folhas 4 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º B-23, deste Cartório, foi constituída entre AGOSTINHO JOAQUIM DUARTE e FRANCISCA DA GLÓRIA SEROMENHO, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura do sócio AGOSTINHO JOAQUIM DUARTE para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

Para os actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer deles.

6.º

1.º
A sociedade adopta a firma «AGOSTINHO JOAQUIM DUARTE, LD.ª», tem a sede no lugar da Carrapateira, freguesia da Bordeira, concelho de Aljezur, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

Quando a lei não exigir outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, com a antecedência de oito dias, pelo menos.

Está conforme o original, declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve, o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, 28 de Julho de 1976.

O Ajudante do Cartório,

José Vitor Leal Mateus

2.º
O seu objecto é a exploração agrícola, pecuária e qualquer outro ramo em que a sociedade acorde.

3.º
O capital social é de 100.000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social e representado por duas quotas iguais de 50.000\$00, uma de cada sócio.

4.º
A cessão de quotas a estranhos, depende do consentimento expresso da sociedade, que terá direito de opção em primeiro lugar e os sócios em segundo.

5.º
A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos

Casa Barata

Na Guia, junto à estrada Nacional de Faro, com 8 compartimentos e vários armazéns, 2 000 m², com água e luz. Trata: Rua 5 de Outubro, 25 ou telef. 23417 — Portimão.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 2 61 64

Apartamento — Vende-se

Com 4 assoalhadas, sito na R. Professor Egas Moniz, n.º 38-2.º (junto à Escola Industrial) em Vila Real de Santo António.

Tratar com Jorge Sotero dos Santos — telef. 22093 — Tavira.

Vende-se

Uma courela que consta de amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras no sítio da Arroiteia — Livramento — Luz de Tavira. Tratar com o dono Agostinho Pedro — Mesquita Baixa, S. Brás de Alportel.

Vai ao Algarve?

Compre um Andar em Monte Gordo

(a 50 metros da Praia)

(Desde 350 Contos — Isentos de sisa)

C/2 e 3 assoalhadas, Kitchenetê, casa de banho, roupeiros e despensa. Alcatifados, caixilharia de alumínio. Trata no local: Rua das Areias, Lotes 14-15 (junto ao Hotel Monte Gordo), ou em Lisboa pelo Telefone: 77 90 53.

Imóveis

Empresa de vendas de imóveis, com escritórios e equipas de vendas em Portugal e diversos países da Europa, aceita representação para venda de propriedades no Algarve.

Respostas com detalhes a: Apartado 13 — Quarteira.

Escritos políticos: sim ou não?

(Conclusão da 1.ª página)

noticiar o que vai bem e o que não vai bem, na cidade de Lagos. Pois bem, de todas as notícias e artigos publicados, saídos da pena e do cérebro do sr. Placarreta, quantos foram escritos sem terem sido devidos a uma causa ou situação política, não intervindo por isso politicamente?

Também eu, como, o sr. Faria, noto o desaparecimento de alguns nomes que ainda não há muito tempo lia nas páginas deste jornal; no entanto não me atrevo a justificar essas ausências, nem o aparecimento de novos nomes, do mesmo modo que o sr. Faria o fez: «Agora que o pendur do odioso caminho de braço dado com o oportunismo, quem se atreve a escrever?» Tomando esta frase como uma condenação, o sr. Faria condena aqueles que, pelos mais diversos motivos, estão ausentes (talvez temporariamente); os novos que apareceram (ou reapareceram) e, em certa medida, condena-se a si próprio, não só pelo que afirma em jeito de pergunta mas também pelo que chama de política!

Voltando às perguntas com que iniciei este artigo, é minha opinião que o *Jornal do Algarve* não necessita de ser explicado. É o *Jornal do Algarve*! E não deixará de o ser, quer os seus artigos, quer as suas notícias, tenham uma maior ou menor dose de política! O que nele se lê, é a resultante das respostas às perguntas seguintes, as quais anexando o tempo e a capacidade de expressão que cada um tem, dão como resultado prático a chegada à redacção do *Jornal do Algarve* de um certo número de cartas, contendo notícias várias e artigos diversos, os quais, depois de analisados, compõem o jornal que semanalmente recebemos pelo correio, ou compramos em locais apropriados, e que avidamente, uns mais outros menos, lemos.

Certo é que alguma coisa mudou em Portugal, logo no Algarve também. E isto é necessário ter em conta.

Já foi neste jornal afirmado por alguém, que muitos se julgaram entendidos em futebol e agora se julgam entendidos em política. Ao contrário do que esse colaborador deu a entender, eu penso que quando alguém fala (ou escreve) sobre determinado assunto e o pretende discutir ou simplesmente mostrar o seu ponto de vista, isso é uma demonstração prática da negação da estagnação cerebral, mostra um desejo de aprender e, sendo possível de ensinar. E, pois, minha opinião, que a par das notícias do Algarve, que semanalmente nestas páginas são referidas, o *Jornal do Algarve* se não deverá limitar unicamente (ou quase), à Província a que respeita. Tomo um exemplo (mais um), para reforçar este meu modo de ver o assunto: no número 1006, o sr. José M. Belchior disse existirem já bastantes publicações especializadas em política, para que o *Jornal do Algarve* virasse também para esse campo, que cada vez tem mais filhos. (Disse-o, é certo, referindo-se a um determinado número do *Jornal do Algarve*).

O facto é que a existência de tais publicações profissionais especializadas em política, é mais uma razão porque entendo que neste semanário se deve apresentar artigos marcadamente políticos, da autoria dos não profissionais (que tão pouco pretendem ser amadores), sem correrem o risco de sermos partidários, mas sim para expormos honesta e conscientemente o nosso ponto de vista, quer político, quer outro, e discutí-lo, se for possível fazê-lo.

Faço notar, mais uma vez, que não tenho a velocidade de pretender diminuir o aparecimento das notícias locais, mas desejo, sim, contribuir para que essas mesmas notícias tenham maior relevo, de acordo com o que já expressei por diversas vezes; não me encontro, porém, na melhor posição para o fazer directamente, visto que geograficamente me encontro a cerca de 200 kms do Algarve. Tal facto, não me impede, todavia, de enviar a esse semanário os meus artigos que, sendo considerados válidos,

são publicados, quer respeitem directamente ao Algarve, quer não. Em qualquer dos casos, creio ser proveitoso para todos os que o leiam (este jornal), o terem conhecimento não só do que se passa no Algarve mas também do que se passa por outros sítios, e o que pensam alguns dos nossos compatriotas, onde quer que estejam.

Veja-se o caso de um assinante do Canadá ou de França, por exemplo, que estivesse limitado aos jornais políticos, para saber o que se passa e o que pensam as pessoas, em Portugal. Poderá supor-se que os «artigos políticos» do *Jornal do Algarve* o não ajudarão? E ao ser publicada, neste jornal, uma notícia do Minho ou das Beiras, poderá a mesma estar em causa, por publicada num jornal de outra província?

Transmitir aos outros aquilo que sabemos ou pensamos e que achamos certo, val-nos aproximando e fazendo com que nos entendamos (não só politicamente, como poderia supor-se ser minha intenção), e também que nos esclareçamos mutuamente.

Aqui deixo, pois, expressa, a minha opinião. Creio ser difícil escrever sem haver intervenção política, directa ou indirecta. Ao dizer-se, por exemplo, que a assistência médica é deficiente, ou que o não é, estamos a tocar uma causa política. Ou não? Ao descrever uma viagem pelo país, mencionando as condições precárias de habitação das populações, ou o seu grau de instrução, se possível o seu modo de pensar, podê-lo-emos fazer sem que, directa ou indirectamente, uma questão política esteja patente?

E se nos jornais regionais unicamente se fala dos problemas regionais, deixando aos diários profissionais, políticos ou não, o papel de grandes informadores, passaremos de facto a estar mais ou menos ao corrente do que se passa em Lisboa ou no Porto, ao que aconteceu pelo estrangeiro desde Londres a Pretória e de Moscovo a Washington; e o resto???

Passaremos também a saber o que pensam os dirigentes dos partidos políticos mais em voga ou representativos, onde foram almoçar e a quem receberam, quem apoiaram e quem repudiaram. E o RESTO?

José da Luz

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura de 14 de Julho de 1976, lavrada de fls. 71 a 73 do livro de notas para escrituras diversas n.º 105 deste Cartório, Francisco Dias Franco e mulher Maria Benedita Domingos Franco, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele de Pontevedra, Espanha e ela da freguesia de Santiago, concelho de Tavira, onde habitualmente residem no lugar de Santa Luzia, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de uma porção de terreno, que se destina a construção urbana, com a área de 500 m² no sítio da Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, a confrontar do norte com Joaquim da Silva Noias, do sul com areias da praia, do nascente com António Joaquim Dourado e do poente com Joaquim Pereira Feliciano, a desanexar do prédio rústico inscrito na respectiva matriz sob 1/3 do art.º n.º 1662, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António e à qual atribuem o valor declarado de 20 000\$00;

Que esta porção de terreno foi adquirida pelo justificante varão, pelo preço de 20 000\$00 a Joaquim da Silva Noias e mulher Rita das Mercês, casados segundo o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Castro Marim, onde habitualmente residem no sítio da Lagoa, por escritura de 17 de Outubro de 1963, lavrada de fls. 13 v a 15 do livro de notas para escrituras diversas n.º 18 deste Cartório;

Que o mencionado prédio rústico, do qual foi destacada a citada porção de terreno, encontra-se inscrito na respectiva matriz em nome da aludida Rita das Mercês, que também usa o nome de Rita Mercês;

Que os mencionados Joaquim da Silva Noias e mulher Rita das Mercês adquiriram o referido prédio rústico por compra feita, por contrato verbal, pelo preço de 5 000\$00, a José Bartolomeu e mulher Maria Diogo, ambos naturais da freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, onde habitualmente residiam no sítio da Quinta de Manuel Alves, casados sob o regime de comunhão geral de bens, há mais de 30 anos, e, assim, o vinham possuindo, em nome próprio, há mais de 30 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública pelo que adquiriram o direito ao prédio por prescrição, não tendo, porém, dado o modo da aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita, impossibilitando, assim, os justificantes de registar a seu favor a mencionada parcela de terreno por eles adquirida.

Está conforme.

Vila Real de Santo António, vinte e dois de Julho de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante,

Manuel Clemente

NORTUR/PM-TURISMO

- * passaportes · vistos · viagens
- * voos charter · cruzeiros · excursões
- * reservas de hotéis · apartamentos e vilas
- * bilhetes de avião · comboio e camioneta
- * aluguer de automóveis sem motorista

OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS NORTUR

FARO - R. Cons. Bivar, 43 - Tel. 22908-25303
LOULÉ - Praça da República, 24 - 26 - Tel. 62375
PORTO - R. José Falcão, 82 - Telef. 310533

ADQUIRA JÁ UMA

SUFAM

A DUPLA MÁQUINA PORTÁTIL DE LAVAR ROUPA E LOIÇA

Para quê pensar em máquinas mais caras se nenhuma lava melhor!



Lava em 5 minutos 2,5 kg de roupa ou loiça de 5 pessoas

AGORA

3

ANOS DE

GARANTIA

Contacte a/o Delegada/o Horizonte mais próximos de sua casa

DELEGAÇÃO HORIZONTE INTERNACIONAL:

Av. S. João de Deus, 44 r/c - Telef. 23434 - PORTIMÃO



Capristanos Viagens e Turismo, S.A.R.L.

Av. Duque de Loulé, 47-A - Lisboa 1 - Tel. 560171
Rua Mouzinho de Albuquerque, 47 - Telef. 23136 PORTIMÃO

contacte-nos agora

estamos em

PORTIMÃO

Os nossos serviços oferecem-lhe qualidade tradicional e novas vantagens
Programação impecável
Eficiência comprovada às suas conveniências e disponibilidades financeiras
Ajustamento às suas férias.
Contacte-nos e planeie conosco as suas férias.
Informe-nos sobre os seus planos de viagem.
Estamos ao seu serviço, porque vamos ao encontro do que pretende.
Visite-nos hoje mesmo!

FARO em notícia

CINE CLUBE

O Cine-Clube de Faro participou no 8.º Encontro Nacional dos Cine-Clubes, que decorreu em Torres Vedras.

EMISSOR REGIONAL DO SUL

O Emissor Regional do Sul da Radiodifusão Portuguesa, começou a transmitir o Programa Trés, o qual pode ser escutado entre as 7 horas e a uma da madrugada, na frequência de 620 quilocíclos.

BURLÃO PRESO POR CAMBIO DE CHEQUES DE VIAGEM

Foi detido em São Brás de Alportel, quando se preparava para mais uma transacção de cheques falsos na Agência do Banco do Alentejo, Manuel Delgado, também conhecido por dr. Campos, o qual já havia burlado vários Bancos, nomeadamente, Totta & Açores em Faro, Agricultura em Lagos, Pinto & Sotto Mayor em Faro, Fonseca & Burnay em Olhão e em Portimão os Bancos Algarve, Pinto & Sotto Mayor e Angola, nos quais transaccionou cheques de viagem falsos, em marcos alemães, no montante de cerca de duas centenas de contos.

O burlão utilizava vários passaportes, cada um deles com nomes diferentes, emitidos em São Paulo-Brasil, e todos datados de 12-4-76. Facilitou a captura, feita pela GNR em colaboração com a PSP, o facto de ter sido reconhecido por um funcionário bancário de uma das Agências já lesadas e confirmado por outros funcionários bancários que ao local se deslocaram para o efeito.

O Manuel Delgado que também dava pelos nomes de Manuel Basílio de Meneses, Miguel dos Anjos Fonseca Araújo, Manuel dos Anjos Francisco Araújo e ainda, por Semedo, nomeas estes constantes nos diversos passaportes que possuía, esteve hospedado no Hotel Faro, onde ficou a dever mil escudos. Foi remetido ao Tribunal Judicial.

O DIA DA UNIDADE FOI COMEMORADO NO REGIMENTO DE INFANTARIA DE FARO

Com a presença do brigadeiro Pizarat Correia, comandante da Região Militar do Sul, decorreram as cerimónias comemorativas do Dia da Unidade no Regimento de Infantaria de Faro, na passagem do 163.º aniversário da batalha de Pamplona, na Guerra Peninsular, em que aquele regimento se notabilizou.

As comemorações iniciaram-se com toque de alvorada por uma fanfara e hastear da bandeira. Verificou-se depois a final do torneio de futebol de salão entre equipas militares e forças de segurança, que terminou com a vitória da Delegação de Lagos do RIF que,

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH - CAV - SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Tel. 23121/2 - PORTIMÃO

após prolongamento, bateu a Delegação de Tavira do RIF por 3-2. Acompanhado pelo comandante da unidade e pelo chefe do EM da RMS, o brigadeiro Pizarat Correia foi cumprimentado à chegada ao quartel pelo governador civil do Distrito, presidente do Município, representante do bispo, comandantes da Defesa Marítima, da PSP, GNR, GF, etc., passando em revista a guarda de honra, constituída por uma companhia a três pelotões, com bandeira e banda de música, sob o comando do tenente de comandos Vidal.

Na parada da unidade e perante formatura geral do Regimento sob o comando do ten-coronel Caniné, decorreu uma sessão, tendo o coronel Almeida Pires, comandante do Regimento de Infantaria de Faro, feito uma alocução em que lembrou o historial da unidade, evocando a figura do patriota Gomes Freire de Andrade e o papel das Forças Armadas Portuguesas na reconstrução do País, na defesa da independência nacional e das liberdades individuais. Seguiu-se a entrega de condecorações, louvores e prémios desportivos a oficiais, sargentos e praças, alguns já integrados na vida civil. Houve depois um almoço de confraternização, e à noite, no Jardim Manuel Bivar, um concerto pela Banda da Região Militar do Sul sob a regência do alferes Armandino Silva.

CONCERTOS DE ÓRGÃO NA SÉ DE FARO

Simão da Hora, conhecido organista português deu um concerto de órgão na Sé Catedral de Faro, utilizando o monumental órgão setecentista ali existente e que foi restaurado na Holanda a expensas da Fundação Calouste Gulbenkian. Trata-se de um concerto incluído numa série organizado pela Secretaria de Estado da Cultura e que visa divulgar a obra organística peninsular dos séculos XVI, XVII e XVIII.

Idêntico concerto se efectua no domingo, apresentando-se o organista Joseph Mas-Bonet.

FESTIVAL FOLCLÓRICO ALGARVE-76

Realiza-se no dia 14 no Estádio de São Luís, em Faro, o Festival Folclórico Algarve 1976, em que participam nove ranchos folclóricos e cinco bandas de música desta Província.

Com apresentação tri-lingue, o Festival Algarve-76 repetir-se-á no dia 28 no Estádio do Portimonense.

FESTIVAL DA CANÇÃO POPULAR

Na Alameda João de Deus, a Comissão Concelhia do Partido Comunista Português promoveu o Festival de Canção Popular, que teve colaboração de vários artistas e grupos corais, e entre aqueles José Viana, José Barata Moura e Dora Leal.

MÚSICA MEDIEVAL E RENASCENTISTA

Em 25 do próximo mês realiza-se na Sé Catedral, com início às 21h 30m, um concerto pelos Ségreis de Lisboa. Serão interpretados trechos de música medieval e renascimentista. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e Direcção Geral dos Assuntos Culturais.

João Leal

DESPORTO NO ALGARVE

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

Secção de João Leal

Carlos Pereira e Jaime, um dianteiro e um defesa que na época finda alinharam no Farense, vão vestir as camisolas respectivamente do Montijo (novo primodivisionário) e do Estrela de Portalegre.

— Olanhense e Farense apresentaram, através da Associação de Futebol de Faro, pedidos para efectuarem vários encontros de futebol particular.

— Só em 14 deste mês (nova reunião do Congresso da F. P. F.) se conhecerá a orgânica das provas federativas para a temporada de 1975/76.

— Cardoso, que na época finda alinhou no Farense, atingindo a internacionalização (Esperanças) ingressou no Atlético.

— O ex-Esperança de Lagos, Pedro, retorna ao seu clube de origem, o Farense.

— Benje, o valoroso guardião que nas últimas épocas esteve ao serviço do Farense, volta a ser orientado por Meirim, mas agora com a camisola do Leixões.

— O Académico de Coimbra assegurou a colaboração do jovem dianteiro Barbosa, que na época finda alinhou no Olanhense.

— Joaquim Torres, o guardião algarvio que durante várias décadas defendeu a baliza do Vitória de Setúbal e se iniciou na prática futebolística no Sport Lisboa e Fuzeta, transferiu-se para o Futebol Clube do Porto.

— Fernando Mendes é o novo técnico de futebol do Sporting Farense. Antigo internacional, Mendes orientou já o Atlético e as equipas de juniores do Sporting.

— Um desconhecido do futebol português é o novo técnico do Sporting Olanhense. Trata-se do uruguaio Milton Hector Trinidad Gonzalez, de 34 anos, que alinhou no Nacional de Montevidéu e além de autor de dois livros sobre futebol, foi o «comandante» da selecção militar do Uruguai. É preparador físico e treinador diplomado e iniciou já as suas funções. Entretanto e ainda como presença sul-americana no onze de Ohão temos o argentino Miguel Angelo Alvarez (defesa central) e o jovem de Silves, José António Martins (Cahau), que actua como dianteiro.

— É o seguinte o calendário do Portimonense na sua estreia na Nacional da I Divisão, conforme sorteio há dias efectuado na Federação Portuguesa de Futebol.

Porto-Portimonense, Portimonense-Atlético, Sporting-Portimonense, Portimonense-Braga, Estoril-Portimonense, Portimonense-Académico, Setúbal-Portimonense, Portimonense-Boavista, Belenenses-Portimonense, Portimonense-Benfica, Guimarães-Portimonense, Portimonense-Varzim, Portimonense-Leixões, Beira Mar-Portimonense, Portimonense-Montijo.

Os sorteios da II e III Divisão efectuar-se-ão em 14 deste mês.

— Johnny, o defesa-central que na época finda jogou no Olanhense transferiu-se para Os Belenenses; — Ingressou no Farense, clube que já há algumas épocas servira, o ex-salgueirista Valdir.

O FARENSE EM ESPANHA

O Sporting Farense vai efectuar alguns encontros em Espanha, com o duplo objectivo de rodar a turma para o Nacional que se avizinha e arrecadar as necessárias

divisas. Entre outros, o Farense tem encontros apazados para os dias 14 e 21 do corrente em Algeciras e Ubéda.

EMIGRANTES ALGARVIOS RECORDAM MESTRE CASSIANO

Cassiano (Dâmaso da Encarnação), uma legenda do desporto algarvio, o saudoso futebolista e técnico do Olanhense, o mestre que ensinou durante gerações a milhares de «meninos» da Vila Cubista, onde fomentou a construção de recintos desportivos, vai ser alvo de uma singela e significativa homenagem por parte dos emigrantes olhanenses. Trata-se de uma romagem de saudade ao túmulo do saudoso desportista, no cemitério de Ohão, a qual se realizará amanhã, com concentração às 10 horas na sede do Sporting Clube Olhanense. A iniciativa partiu de Manuel Cravo «Balecas» um entusiasta olhanense radicado em França e que, interpretando o sentir de outros companheiros e porque não lhes foi possível acompanhar Cassiano à derradeira morada, lhe prestam agora esta homenagem.

CICLISMO

Principia na segunda-feira, a 38.ª Volta a Portugal em Bicicleta, que terá um total de 1 561 kms divididos por 17 etapas. Na primeira semana da prova, o itinerário é o seguinte:

Dia 16, às 16 horas, prólogo em Vilamoura (8 kms — contra-relógio); dia 17 às 10h 30m, 1.ª etapa Vilamoura-Loulé (70 kms); às 17 horas, 2.ª etapa, pista de Loulé (2 kms); dia 18, às 10h 3.ª etapa, Loulé-Tavira (63 kms); às 17 horas, 4.ª etapa, pista de Tavira (2 kms); dia 19, às 14h 30m, 5.ª etapa, Évora-Sertá (180 kms); dia 20, às 10 horas, 6.ª etapa, Sertá-Mealhada (127 kms); às 17 horas, pista do Sangalhos (2 kms); dia 21, 8.ª etapa, Mealhada-Paredes (150 kms), às 14 horas.

A competição é dedicada a amadores-seniores e amadores-especiais.

Lutas amadoras em Lagos

Está a decorrer em Lagos, um estágio de aperfeiçoamento de monitores de lutas amadoras com a duração de dois meses, que se destina à formação das escolas distritais.

Neste estágio participam elementos dos distritos de Aveiro, Beja, Bragança, Coimbra, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Portalegre, Leiria, Setúbal e Lisboa.

Vende-se

Em Vila Nova de Cacela, sítio da Manta Rota, a curta distância da praia 4 200 m² de terreno em óptimo local para construção.

Tratar com o próprio em Vila Nova de Cacela — Manta Rota — António da Condeição Vicente.

JORNAL DO ALGARVE
vende-se em todo o Algarve

João do Nascimento Gabadinho, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 17 do corrente mês, lavrada neste cartório notarial do concelho de Lagoa-Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 78 a folhas 79v.º no livro de notas para escrituras diversas A-57, João do Nascimento Gabadinho e Glória de Jesus Poucochinho, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a firma «JOÃO DO NASCIMENTO GABADINHO LIMITADA», tem a sua sede no sítio das Areias, freguesia de Porches, concelho de Lagoa (Algarve), durará por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

SEGUNDO: — O seu objecto é a construção de estradas, obras de saneamento, água, aluguer de máquinas de terraplanagem, bem como a exploração de qualquer outro ramo que a sociedade delibere explorar.

TERCEIRO: — O capital social é de 200 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro e corresponde às seguintes quotas:

a) uma quota no valor no-

minal de 180 000\$00, pertencente à sócia Glória de Jesus Poucochinho;

b) Uma quota no valor nominal de 20 000\$00, pertencente ao sócio João do Nascimento Gabadinho.

QUARTO: — A gerência e administração dos negócios sociais, ficam a cargo do sócio João do Nascimento Gabadinho que, desde já, fica nomeado gerente, podendo delegar, por meio de procuração, os seus poderes, em quem entender, com dispensa de caução e a remuneração que lhe for atribuída em assembleia geral.

§ primeiro: — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do sócio-gerente, João do Nascimento Gabadinho.

§ segundo: — Compete à gerência, gerir com os mais amplos poderes, todos os negócios da sociedade, nomeadamente, comprar para a sociedade quaisquer viaturas, máquinas e outros, e vender os que dela sejam propriedade.

QUINTO: — Na cessão de quota a estranhos, é reconhecido, com eficácia real, o direito de preferência aos sócios não cedentes.

SEXTO: — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido e os representantes do interdito, devendo aqueles escolher entre si, um que a todos represente, enquanto a quota estiver indivisa.

SETIMO: — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, não vencendo estas quaisquer juros ou bónus, podendo também, ser estipulados supramentos, nas condições que, em Assembleia Geral, forem estabelecidos.

OITAVO: — Quando a Lei não exigir outras formalidades e prazos, as reuniões de Assembleia Geral, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 24 de Maio de 1976.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas com Marcação
Dias 3.º, 5.º e 6.º das 16 às 19. Rua Reitor Teixeira Guedes 3-2.º telef. 25 855 — FARO.

Colóquio no Circulo Cultural do Algarve

Com a participação de um redactor da revista «O Tempo e o Modo», decorreu no Circulo Cultural do Algarve, em Faro, um colóquio subordinado ao tema «A Grande Revolução Cultural e Proletária».

Dr. C. Pereira Rios

MÉDICO ESPECIALISTA

Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Santo António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 2 21 00.

Financiamentos pela Caixa Geral de Depósitos

No âmbito de uma política de apoio às actividades agrícolas, a Caixa Geral de Depósitos aprovou, recentemente, financiamentos a 19 cooperativas de comercialização e transformação, no montante de 85 500 contos, destinados à construção e ampliação de instalações e compra de equipamento.

Esta verba é parte do financiamento global de 445 566 contos, a conceder a organismos daquele tipo, de acordo com o programa aprovado em Conselho de Ministros e constante do Diário da República, 1.ª série, n.º 159.

Rectificação

Na escritura de constituição da firma Águia — Peixe Conservas, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede e domicílio em Vila Real de Santo António, na Avenida da República, n.º 11, inserta no n.º 1 009, de 23 do mês findo, do *Jornal do Algarve*, vem, por erro tipográfico, a aludida firma designada por Águia e não por Águia, que é a designação correcta.

Do lapso, involuntário, pedimos desculpa aos interessados e aos nossos leitores.

pequenas embalagens

Flintkote

EMULSAO BETUMINOSA

Shell Composites

5kg

■ isolamentos e protecções ■ pavimentos
■ impermeabilizações ■ enxertos e podas
■ coberturas

um produto que dura e faz durar!

DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE
JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO, Lda
Rua Padre António Vieira LOULÉ tel-62283

CORREIO de LAGOS

A LEI DE ARRENDAMENTO E OS TRABALHADORES RURAIS

Há muito a fazer para disciplinar e alguns que, por inconsciência e maldade, vêm agindo de forma a darem a impressão de serem autênticos trabalhadores rurais, mas que de trabalhadores rurais pouco mais têm que o nome, tomaram de parceria pequenas propriedades mais para dispor de casa sem pagar renda que para trabalharem a terra porque a mesma está incorporada. Pagam a um tractorista para lavar parte da terra, recolhem tarde e a mais horas alguns produtos de que nem sempre dão conta aos proprietários e laboram, regra geral, na construção civil. Agora, a sombra da lei do arrendamento, que muito tem de contraditório, vêm-se julgando praticamente donos do que nem sequer têm explorado criteriosamente, chegando a insultar os proprietários e a vender animais e outros produtos sem atenção pelos acordos feitos.

DUAS VACAS MORTAS NUM ACIDENTE EM LAGOS

O *Jornal do Algarve* do passado dia 23, insere uma notícia com o título acima, que está errada, pois Vale de Boi pertence à freguesia de Budens, concelho de Vila do Bispo, admitindo que o autor da mesma tenha indicado Lagos, pelo facto de o motorista do táxi que embateu nos animais ser de Lagos.

SESSÃO CULTURAL QUE MARCOU

Que é possível algo fazer quando se conjugam esforços, demonstram os factos. A Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio luta com falta de recursos, não podendo dar ao Grupo Coral que a sua sombra se formou, o impulso necessário para produzir obras que preencham um sério musical. Mas com o auxílio do coro do Conservatório Regional e o patrocínio da Câmara de Lagos e Comissão Regional de Turismo, pôde no passado dia 24, oferecer-nos um sério musical no pátio de jogos da Escola Técnica de Lagos, que prendeu durante mais de duas horas a atenção dos que assistiram.

O rev. Pedrosa, disse do seu pesar por não ter o grupo mais elementos, especialmente do sexo masculino, e apesar de dirigir não só o grupo local como a Escola de Música, mostra-se apreensivo pelo futuro do grupo, talvez por estar habituado a constatar noutros meios mais adesões da juventude para quanto interesse à sua formação. Há, pois, necessidade de desenvolver o gosto pela arte dos sons, para que a direcção da Escola de Música e Grupo Coral, sigam com o mesmo empenho, contribuindo para o bom nome de Lagos.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Vende-se

Uma vivenda de 1.º andar, com jardim, recentemente acabada, no sítio da Nora (Vila Nova de Cacela), junto à Estrada Nacional.
Tratar pelo telef. 95257 de Cacela.

Mini 1000

Vende-se
Fim 1970, bom estado geral.
Trata: Rua Luís de Camões, lote 17-1.º F — Vila Real de Santo António.

Perdeu-se

Uma mala de mão na estrada nacional de S. Marcos da Serra, com papéis de identificação, dinheiro, etc. Quem a encontrar é favor de a entregar à G. N. R. ou endereçá-la à Sr.ª D. Maria Catarina Chamorro Prata Santos, Bloco H-4.º — Dt.º Armação de Pêra.

Capristanos Viagens e Turismo, S.A.R.L.

Av. Duque de Loulé, 47-A — Lisboa 1 — Tel. 56 01 71
Rua Mouzinho de Albuquerque, 47 Telef. 23136 PORTIMÃO

A TEMPO E COM TEMPO JUNTO DE SI! CAPRISTANOS

PARIS À LA CARTE — desde ...	750\$00
GÊREZ E ARRAIAL MINHOTO (fim-de-semana) ...	1 750\$00
TORREMOLINOS (8 dias) desde ...	1 950\$00
MADEIRA (8 dias) desde ...	2 620\$00
TANGER E TETUAN (fim-de-semana) ...	2 900\$00
• CANÁRIAS (8 dias desde ...	4 400\$00
• AÇORES E SÃO MIGUEL (8 dias) desde ...	4 590\$00
• LONDRES (1 semana) desde ...	4 600\$00
• MAXI PARIS (4 dias) desde ...	4 750\$00
• PALMA DE MAIORÇA (8 dias) desde ...	4 800\$00
• MAXI FIM-DE-SEMANA EM GENÈVE — desde ...	4 990\$00
• ROMA (8 dias) desde ...	5 600\$00
• MAXI FIM-DE-SEMANA EM ZURICH — desde ...	5 990\$00
• EDIMBURGO (8 dias) ...	10 500\$00
• LONDRES E VENEZA (8 dias) ...	10 850\$00
• LONDRES E VIENA (12 dias) ...	12 550\$00
• LONDRES E ROMA (12 dias) ...	12 550\$00

GRANDE EXPOSIÇÃO A JUVENTUDE SOVIÉTICA

aberta das 16 h às 23.30 h

Lisboa
SNBA — Soc. Nacional de Belas Artes
de 1 a 18 de Julho

Porto
Palácio Cristal
de 23 de Julho a 8 de Agosto

Faro
Escola Industrial e Comercial
de 13 a 28 de Agosto

Do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado, sobre o conflito laboral existente na empresa Cerro Grande-Mancerro de Albufeira:

Desde 12 de Julho de 1976 que os trabalhadores da empresa Mancerro-Cerro Grande-Albufeira estão em greve. Tudo já foi feito junto das autoridades competentes para uma rápida resolução deste conflito laboral.

O cerne da questão reside na pretensão dos trabalhadores em considerarem a unidade como turística, e como tal sujeita ao C. C. T. para esta indústria. Efectivamente, a actividade desenvolvida pela referida empresa, configura-se como lucrativa e incluída no sector turístico. De tal modo que a Direcção Geral de Turismo já elaborou um parecer, em que inequivocamente considera esta empresa incluída no sector turístico. Em face desta posição das autoridades, a empresa recusa-se sistematicamente a reconhecer a sua actividade como turística, tendo bototado todas as reuniões efectuadas, sob a égide do Ministério do Trabalho, com a finalidade de resolução do problema. Nesta situação, os trabalhadores continuam a receber salários de fome, enquanto a empresa desenvolve a sua actividade lucrativa.

Assim, os trabalhadores empreenderam várias formas de luta, entre as quais avulta o impedimento de entrada na empresa da gerência, enquanto não for efectuado um inquérito rigoroso que permita apurar responsabilidades da situação existente. Entretanto, foi convocado um plenário, com a presença de delegados sindicais e comissão de trabalhadores a fim de se sair do impasse criado pela empresa. Uma certeza ressalta de tudo isto: os trabalhadores irão encetar formas de luta conducentes a uma efectiva resolução do problema. Ultimamente, este conflito laboral tem-se agravado, em virtude da interferência ilegal por parte de estrangeiros, que ilegalmente desenvolvem uma actividade competitiva à da empresa, com conhecimento e até concordância desta e com evidentes prejuízos à economia nacional. Aliás, esta actividade ilegal estende-se por todo o Algarve, desde há muito, havendo toda a conveniência em as autoridades competentes acabarem de vez com este estado de coisas.

Vende-se

Em Vila Nova de Cacela, sítio da Bornacha, junto à Estrada Nacional e perto da praia, casa de habitação com pomar e vinha.

Tratar no próprio local com Jaime Nicolau Bernardo, ou pelo telefone 22661.

«AI, A SAÚDE! QUE PODRE ESTÁ...»

Do nosso dedicado colaborador Marcelino Viegas, recebemos a seguinte carta:

Sr. director.

A propósito da minha Crónica de Faro sob o título acima, veio a Comissão Instaladora do Hospital de Faro prestar alguns esclarecimentos «de tranquilização do público em geral e dos turistas em particular». Pela parte que me toca, fiquei sensibilizado e agradecido, não obstante o deplorável estado usado e tom de «ameaçador», a modos de «antes do 25 d'Abril», com que fui zureado.

Daí que me veja na obrigação de acrescentar o seguinte.

1 — Embora admita que, por deficiência na colheita da informação, possa existir um ou outro pormenor incorrecto — não retro, nem alterar, uma virgula que seja ao meu escrito!, já que, na essência, a questão permanece, agora mais reforçada, depois dos esclarecimentos recebidos.

2 — Porque já mais me moveram quaisquer intuídos prejudiciais ao bom nome dos Serviços de Urgência daquele hospital (serviços, aliás, muito em foco ultimamente, com notícias — essas sim alarmantes! — de eventual encerramento), rejeito, pura e simplesmente, as acusações de sensacionista e difamador: consciente estou de que a organização apontada no pretendido exemplo (que se melhor não faz será por falta de meios), afinal, mais não é do que uma modesta peça na vasta e complicada engrenagem da Saúde Portuguesa — essa pois, ratz e objecto da minha crónica.

3 — Contudo, recuso-me a admitir que por aqueles serviços hospi-



Munique também faz a moda, e a prova deu-a há pouco a Semana da Moda, realizada na cidade do Isar. Ai, Lilo Fink foi distinguida com o Prémio da Moda da Cidade de Munique, ao apresentar estes leves vestidos de Verão confeccionados em algodão. Comparando o número de expositores e o número dos compradores desta exposição e da IGEDO, Feira da Moda de Düsseldorf, nota-se que a metrópole junto ao Isar venceu claramente, nessa corrida corpo-a-corpo, a sua concorrente das margens do Reno. Os pavilhões de exposição da Theresienwiese de Munique foram aproveitados este ano até ao último metro quadrado para serem apresentadas as novas colecções de Verão. Cinco mil modelos vestiram-se e despiram-se, ali incansavelmente.

UM COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE CONSERVAS DE PEIXE

Da Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Sul de Portugal, com sede em Portimão, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado conjunto das Associações dos Industriais de Conservas de Peixe:

As Associações dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte e do Sul, vêm informar todos os que a esta indústria se encontram ligados do seguinte:

1. As negociações entre as Associações dos Industriais e os Sindicatos dos trabalhadores da indústria conserveira para revisão integral do Contrato Colectivo de Trabalho vigente, iniciaram-se no dia 19 de Julho corrente e prosseguiram nos dias 20, 21, 27, 28 e 29 também do corrente.

2. Na abertura das conversações as Associações declararam que não

negociariam sob qualquer forma de coacção que diminuísse a liberdade e democraticidade das negociações.

3. Os Sindicatos deram, nessa altura, instruções aos trabalhadores seus filiados para pararem com a diminuição da produtividade e o boicote à saída de conservas das fábricas, que estavam então em curso.

4. Durante as negociações e porque os Sindicatos mostra sem preocupação pela eventual demora das negociações, as Associações transgiram em que a tabela salarial que viesse a ser estabelecida entraria em vigor em 4 de Agosto próximo, apesar de ser de lei só entrar em vigor após a publicação no boletim do Ministério do Trabalho.

5. No dia 29 de Julho corrente, na secção da manhã, cerca das 10 horas, estando as negociações em curso, a Comissão Negociadora Patronal veio a saber, com surpresa, que os Sindicatos haviam «decretado» de novo o boicote à saída de mercadorias das fábricas, como forma de coagir as Associações a aceitarem, de imediato, o texto da proposta sindical sobre a alteração da cláusula 9.ª do C. C. T. em vigor, referente a matéria de garantia de trabalho.

6. Perante esta atitude insólita e hostil dos Sindicatos, as Associações declararam, mais uma vez que não negociariam sob coacção e convidaram os Sindicatos a levantar o boicote.

7. No entanto, a Comissão Negociadora Sindical, pretextando que o boicote havia sido decidido pelos trabalhadores, abandonou o local da reunião no referido dia 29, de manhã, cerca das 11 horas.

8. A Comissão Negociadora Patronal não obstante, continuou no local da reunião o resto da manhã do dia 29, ali voltando na tarde do mesmo dia, para retomar as negociações, logo que o boicote fosse levantado, mas nem a Comissão Negociadora Sindical voltou a aparecer, nem o boicote foi levantado.

9. As Associações salientam a flagrante ilegalidade do boicote e a forma absolutamente injustificada e secreta como foi de novo «decretado».

10. As Associações patronais lamentam o modo deturpado como diversos órgãos da informação têm relatado os acontecimentos, por certo feito sobre relatos parciais e sectários fornecidos só pelos Sindicatos.

11. As Associações dos Industriais reafirmam o seu desejo de continuar as negociações de revisão integral do C. C. T., logo que o possam fazer sem coacções aviltantes e ilegais.

Lisboa, 29 de Julho de 1976. A Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte. A Associação dos Industriais de Conservas de Peixe do Sul de Portugal.

BRISAS do GUADIANA

OS ATRACTIVOS DE MONTE GORDO

NÃO há água desde as 11 da noite às 7 da manhã e das 3 às 6 da tarde. Nos prédios de alguns pisos, é um problema para o precioso líquido chegar «lá acima», nas outras horas, pois a fraca pressão em nada ajuda. Os electrodomésticos emperram, por falta de suficiente energia e esta, por vezes, «escapa-se», desaparece. De madrugada, são as bichas para a carne (há quem vá para as portas dos talhos às 4 da manhã), para o peixe, para o gelo, para o pão, para o leite, para os pequenos almoços (há quem espere horas para tomar o «galão» e engolir o «paposeco» da praxe.

Depois, são as bichas para o almoço (horas e horas à espera que as mesas vaguem) e, à tardinha, para o jantar. Alguns dizem: «tenham paciência, não volto aqui neste tempo». Mas acabam por voltar, pois não têm férias noutra altura e fica sempre a esperança de que «este ano vai ser melhor». Mas como, se os atractivos são sempre os mesmos e cada vez confluem mais gente para eles?

Alguns cafés fecham cedo, às 9 ou 10 da noite, pois a falta de água não permite a pressão suficiente para servirem bebidas quentes, nem fabricarem gelados, e os refrescos existentes esgotam-se depressa.

E povo de toda a parte, desde Caminha a Vila Velha de Ródão, desde Viana do Castelo a Trancoso, com grande percentagem dos centros maiores como Lisboa, Porto, Aveiro, e Coimbra, etc. E quando há touros na Vila Pombalina, são as avalanchas de alentejanos, a reforçar, nos fins de semana, o que já está super-reforçado. Chegam dezenas de camionetas com excursionistas, muitos dos quais (os que vêm um pouco mais de longe), trazem logo os preparos para dormir nos veículos, no chão, ou nos bancos dos lugares públicos, pois não há a mínima hipótese de conseguirem cama. Deste modo, nos jardins e na Praça são disputados, quando a noite avança, os «melhores lugares» disponíveis. Outros, geralmente os mais jovens, dormem na mata, mesmo que se não tenham munido de apetrechos de campismo.

Mas as cansaças, os cansaços, as preocupações, desaparecem quando chega a hora do banho, o momento «solene» de sentir o refrigério das águas atlânticas. Atudo (ou quase), se transforma em alegria de viver, que a praia é grande e limpa, as águas são tépidas e o calor é muito.

Porém, mesmo na praia, não se julgue que as «facilidades» são muitas, pois esgotam-se os toldos, as sombrinhas, os gelados, os refrescos. Mas a água, a areia e o sol, elementos essenciais, por enquanto

continuam, e são bem aproveitados.

São um pouco assim, nestes meses de canícula, Monte Gordo e Vila Real de Santo António. Um bom remédio, para atenuar as faltas, seria, para muitos, começarem as férias logo em Junho, que então também há bom tempo e a praia e os restaurantes estão pouco mais que às moscas, não faltando camas nem comida. Mas todos esperam que sejam os outros a tomar a iniciativa, para lhes deixarem «mais espaço» e quando vêm, aos montes, surgem os problemas. Serão sempre assim, até à consumação dos séculos?

J. M. P.

SEGUNDA ENCHENTE NA SEGUNDA NOCTURNA DA TEMPORADA NA PRAÇA DE TOUROS DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A PRAÇA de Touros de Vila Real de Santo António voltou a encher-se na noite de sábado, na segunda corrida da temporada, que teve em desfavor, em relação à primeira, o facto de quase todos os seis touros da ganadaria de José Mascarenhas Pedrosa, além de pouco corpulentos, saírem distraídos, manhosos ou pouco agressivos, o que levaria os três cavaleiros em praça, Luís Miguel da Veiga, José João Zoio e António Brito Paes, a um redobrado esforço, que nem sempre alcançou merecida compensação.

Digno de nota, também, o brio e pundonor dos jovens componentes do Grupo de Forçados Amadores de Coruche e de Moura que se rezezaram nas seis magníficas pegadas, e bastante contribuíram, mercê das excelentes actuações, para que, face à não muito boa qualidade do gado, a corrida não resultasse com menos interesse.

O primeiro e melhor touro da noite foi para Luís Veiga, que realizou uma extraordinária «faena», cheia de emoção e de alegria, plenamente conquistando a assistência. Obteve três farpas grandes e quatro curtas, todas de boa craveta, e a última a pedido do público, a quem a dedicou. A pega, à primeira tentativa, por António José Alentejano, de Coruche, não destoou do brilho da lida a cavalo, pelo que o cavaleiro e o forçado deram volta à arena, com música, receberam flores e agradeceram nos médios.

No seu segundo, quarto da noite, manarrão e a fugir ao cavalo, quase nada pôde Luís Miguel fa-

zer, limitando-se a dois ferros grandes e um curto, sem grandes primores. Boa foi a pega, à primeira, de Manuel Barradas, do Grupo de Moura, ficando-se o cavaleiro pelo agradecimento nos tércios e o forçado nos médios, embora o público achasse que mereciam mais.

O primeiro touro de José Zoio, segundo da noite, não lhe deu possibilidade de grandes feitos, nele cravando o cavaleiro duas farpas grandes e quatro curtas, umas melhores, outras de menos categoria. A pega foi de Garcia Limpo, de Moura, à segunda tentativa e tanto o cavaleiro como o forçado tiveram volta com música, a instâncias do público. Igual distinção e o mesmo número de ferros conseguiu Zoio no seu último, quinto da noite, em que a lida lhe saiu melhor e a assistência se deu conta do seu empenho e denodo. A pega, à primeira, foi de António João, de Coruche, que, muito justamente, acompanhou Zoio nas distinções conferidas.

O último cavaleiro em praça foi António Raul Brito Paes, que teve trabalho equilibrado, quer com o seu primeiro, terceiro da noite, quer com o último, em ambos cravando duas farpas grandes e três curtas, aceitáveis, e fechando ainda a lida do primeiro com um bom ferro de palmo, com que brindou a assistência. As pegadas foram de João Galamba, de Coruche, à terceira tentativa mas que resultou espectacular, aguentando muito bem os derrotes do touro e do Vitor Beltrão, de Moura, esta à primeira e também excelente. No seu primeiro, Paes e Galamba agradeceram nos médios, enquanto que no último o cavaleiro e Vitor Beltrão tiveram volta com música.

A corrida foi abrilhantada pela Banda de Castro Marim e teve a dirigi-la o antigo bandarilheiro Olegário Nunes que, quanto a nós, apenas peçou por deixar em praça demasiado tempo dois dos touros que haviam recebido farpas deslocadas e sangravam abundantemente.

Amanhã, realizar-se-á nova corrida, actuando os cavaleiros Mestre Baptista e Frederico Cunha e o esapada José Jillo e o Grupo de Forçados Amadores de Beja, que lidam seis touros da ganadaria dos Herdeiros do Marquês de Rio Maior. — P.

Cartridges (Cartuchos)

Tem cartuchos avariados? Vai jogá-los fora? Não faça isso, consulte o técnico da especialidade Raul Afonso, telef. 25723 — Faro, que, eficientemente e com rapidez, arranjará os seus cartuchos, ficando os mesmos como novos e você poupará dinheiro.

Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTONIO

UM COMUNICADO DA UNIÃO DOS PENSIONISTAS

COM o pedido de publicação, recebemos da União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social o seguinte comunicado:

A comissão directiva da U. P. P. S. S. — União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social, reunida extraordinariamente em 26 de Julho (comemorando o 2.º aniversário da sua fundação), apreciou as circunstâncias decorrentes da actual conjuntura político-económica, na parte em que afecta a situação dos reformados e pensionistas, tendo resolvido:

1. Exprimir ao Governo a urgência de serem resolvidos os problemas respeitantes aos reformados, mormente os casos a que se refere o «relatório» sobre as pretensões dos reformados» aprovado no plenário de Alverca e entregue ao secretário de Estado da Segurança Social em 9 de Junho último, e no qual se solicitava prioritariamente: a actualização das pensões de reforma, aposentação e sobrevivência; a revisão do esquema de assistência clínica e medicamentosa, facultando-a gratuitamente a todos os pensionistas e beneficiários; a restituição aos reformados idosos das regalias concedidas antes do 25 de Abril, em matéria de transpor-

tes ferroviários e que os ministros dos Governos provisórios lhes tiraram o ano passado; a concessão de transportes gratuitos em certos casos nas empresas rodoviárias nacionalizadas e nos transportes colectivos urbanos; a instauração de uma verdadeira política de terceira idade, acabando com os escândalos dos «lares» comerciais subsidiados de mais a mais pela Previdência e, paralelamente, estabelecer LARES SOCIAIS com base na freguesia, e facultando ainda aos idosos alguns benefícios de carácter social, tais como facilidades de alojamento em férias ou tratamentos termiais, descontos em espectáculos públicos, usufruição dos benefícios do Inatel, etc.

2. Esclarecer publicamente que a U. P. P. S. S. é completamente estranha a uma «MANIFESTAÇÃO NACIONAL» que elementos não completamente identificados do Norte e do Centro do País — num conhecido processo de manipulação — procuram realizar em Lisboa, em Agosto, arrastando os reformados incautos para uma luta de carácter demagógico e ingloria, tal como até aqui.

3. Continuar, ao invés, as diligências e contactos com os departamentos governamentais no sentido de concretizar os anseios e reivindicações dos reformados da Previdência e da função pública.

4. Intensificar a organização das associações distritais autónomas (secções distritais da U. P. P. S. S.), de modo a constituir-se, em breve, um movimento coeso dos reformados portugueses, em base federativa.

Vende-se

Quota Supermercado Alfa, Lda., Faro. Contactar com sócio Abreu, telef. 22946.